

Estudo dos exercícios de vocabulário no livro didático: significado das palavras

Audria Albuquerque Leal*
Karine Viana Amorim*

Resumo:

Neste artigo, foram analisados exercícios de vocabulário em livros didáticos, que solicitam o significado das palavras, procurando-se verificar se esses exercícios acompanharam a evolução dos estudos lingüísticos.

Este trabalho faz parte de uma pesquisa maior, intitulada “Análise de exercícios de vocabulário em Livro Didático: uma perspectiva longitudinal”. Nessa pesquisa, foram analisadas sete coleções, de 5ª a 8ª séries, da década de sessenta até os dias atuais, com o intuito de verificar se os exercícios de vocabulário acompanharam os avanços dos estudos lingüísticos no Brasil. Foram encontrados 255 exercícios de vocabulário e estes foram categorizados em: sinonímia e antonímia (76 exercícios), significado (124), formação de palavras (51), campo semântico (1) e exercícios metalingüísticos (3), dos quais apresentaremos aqui os resultados da categoria significado.

Até a década de 60, é possível afirmar que, praticamente, não existia nenhum estudo sobre a língua diferente da perspectiva tradicional dos estudos da gramática normativa, pois foi nessa década que a Lingüística foi introduzida no Brasil, época em que a escola que dominava era o Estruturalismo. Essa escola influenciou os estudos sobre a língua e a linguagem, proporcionando um novo enfoque nessas áreas, valorizando, assim, a frase. Nos anos 80 e 90, a Lingüística ganhou um novo impulso através da Lingüística Textual, deixando de lado a frase e valorizando, principalmente, o texto e o contexto. É sabido que essa influência nos estudos lingüísticos atinge também, de certo modo, a elaboração dos materiais didáticos de língua portuguesa que devem ser utilizados por alunos e professores, ou seja, gramáticas, manuais, livros didáticos, entre outros parecem ser elaborados sob a influência da teoria lingüística vigente.

Os exercícios de vocabulário

Em se tratando de vocabulário, conceito que, segundo Bezerra (1999 a), remete às palavras efetivamente utilizadas por um falante de português em suas atividades comunicativas, seu ensino certamente receberia essa influência lingüística, pois é sabido que o estudo de vocabulário contribui para a formação e proficiência de alunos em leitura e escrita e que sua apreensão na escola irá contribuir, diretamente,

* Trabalho realizado na disciplina Redação Científica sob orientação da professora Dra. Maria Auxiliadora Bezerra (UFPB – Campina Grande).

no potencial de comunicação do falante. No entanto, já foi constatado que os exercícios de vocabulário, tal como são apresentados nos livros didáticos, não contribuem para a compreensão e elaboração de textos, uma vez que esses exercícios privilegiavam apenas o estudo do léxico descontextualizado, principalmente, através de sinonímia e antonímia.

Desse modo, a escola adota, por meio dos livros didáticos, uma concepção de que o aluno deve apreender o significado da palavra independentemente do contexto em que ela se encontra ou através de pequenos contextos (frases). O aluno aprende a “traduzir” as palavras, contudo não aprende a usá-las em suas diversas situações. Este fato dificulta o aprendizado, uma vez que o aluno não consegue perceber os diversos usos dessas palavras. Conhecer uma palavra vai além de dar-lhe apenas uma definição. É necessário *conhecer suas propriedades combinatórias do ponto de vista semântico, sintático e discursivo* (Tréville e Duquette apud Bezerra, 1999 a, p.26). Em outras palavras, ensina-se sobre vocabulário, mas não se ensina a usá-lo.

Além disso, em nosso dicionário mental, armazenamos as palavras associadas em diversas combinações, culminando em esquemas nos quais se cruzam informações conceituais, discursivas, hiponímicas, sintagmáticas entre outras¹.

Para este trabalho, agrupamos os exercícios que se referem a significado - entendido como o conceito de qualquer expressão ou palavra – que correspondem a um total de 124 de todos os exercícios de vocabulário das sete coleções analisadas. O estudo do vocabulário baseado no significado e/ou sentido é feito, basicamente, sob a forma de solicitação 1) do conceito da palavra descontextualizada; 2) do conceito da palavra no contexto frasal, numa abordagem semasiológica, isto é, partindo da palavra para se chegar ao conceito; 3) da palavra correspondente ao conceito dado, numa visão onomasiológica, ou seja, partindo do conceito para se chegar à palavra; e 4) do conceito da palavra a partir do texto.

A solicitação do significado da palavra descontextualizada se dá nos exercícios cujo enunciado geralmente é “dê a definição das palavras indicadas”, seja usando o dicionário ou não. Esse tipo de exercício aparece em todos os livros analisados neste trabalho, num total de 29,05% dos 124 identificados (como dito acima), sendo influenciado pelos estudos dos anos 60, década em que a abordagem dos estudos semânticos da língua se resumia a dar a definição da palavra por ela mesma, sem necessitar-se de contexto, como podem ilustrar os exemplos 1 e 2, a seguir:

Exemplo 1

Dê o significado de:

entretinha, espiar, pronunciou, vexadíssimo, visguento, ameaçador, cambaleei, apossou, pavor, imaginando, amparei, liquidando.

(Vilanova, 1969, vol.1, p.167)

¹ Assim, como afirma Bezerra (1999 a, p.26), *O fato de armazenarmos as palavras na memória, segundo diferentes combinações, nos leva a defender a idéia de que o ensino de vocabulário deve ser realizado através de situações de uso efetivo das palavras e de estratégias que considerem essas associações.*

Exemplo 2

O que entende por:

- a. "ensino dirigido" b. "dar uma mãozinha" c. "saber de cor" (originalmente, de coração)

(Dantas, Nascentes; *Português: falando e escrevendo*; p.91; 7° série; 1989)

Todas as palavras do exemplo 1 foram retiradas do texto que se encontra em páginas anteriores ao exercício; o mesmo acontecendo com o exemplo 2. O objetivo desses exercícios é fazer o aluno apropriar-se de um significado, que intrinsecamente as palavras teriam, sem observar as várias possibilidades de uso. Esse tipo de exercício não exige uma reflexão do aluno, sendo trabalhado o significado de forma mecânica, com base no esquema estímulo-resposta-reforço. Desta forma, o aluno não irá aprender a usar o vocabulário estudado, mas irá apenas decorar os conceitos da palavra para poder responder ao exercício.

Quanto ao segundo tipo de solicitação, o conceito da palavra no contexto frasal numa abordagem semasiológica, podemos observar que, nos exercícios, se pede a significação da palavra ou expressão apresentada numa frase. Esse tipo de exercício não aparece nas décadas de 60 e 70. Sua realização só ocorre na década de 80, se intensificando nos anos 90, de tal forma que perfaz uma porcentagem de 50,8% de todos os exercícios de significado analisados. Parece claro que houve uma certa contribuição dos estudos lingüísticos, no que concerne à necessidade de estudar o vocabulário em um contexto. Contudo, esta influência será apenas dos estudos estruturalistas, nos quais se apreende o significado do vocábulo a partir de blocos de sentidos contidos na frase, sem levar em consideração o contexto maior: o texto. Podemos perceber esse fato, analisando os exemplos 3 e 4, a seguir:

Exemplo 3

Dê o significado das expressões destacadas nos trechos

- a) "com uma habilidade extraordinária, muito rapidamente, o homem abriu vários tipos de porta..."

- b) "... a gente se serve e manda bala na comilança..."

(Frascolla, Fér, Paes; *Lendo e interferindo*; p.244, 2° vol., 1999)

Exemplo 4

Copie, em seu caderno, o significado das palavras em negrito (escritas com letras mais escuras) nas frases seguintes, de acordo com a página do dicionário reproduzida na página ao lado:

- a) O professor ficou **encantado** com as redações dos alunos.

- b) Ele mora numa casa **encantadora**.

- c) Contratou um jardineiro para **encanteirar** o jardim.

- d) Domingo, vou **encanteirar** mudas de roseiras em meu quintal.

- e) A feiticeira tentou **encantar** o príncipe: queria transformá-lo em sapo.

- f) Para encantar Branca de Neve, a rainha, disfarçada em uma velha, deu-lhe uma maçã **encantada**.

(Soares; *Português através de textos*; p.5, 5° série, 1990)

Nestes exercícios, a resposta se encontra na própria frase, desse modo, o aluno não necessitará voltar ao texto para entender o uso da expressão requerida. Este tipo

de exercício limita o aluno a perceber apenas um significado e apenas uma possibilidade de uso da expressão, além de levá-lo a acreditar que o sentido de um texto resulta da soma de conceitos de suas partes, sejam palavras ou expressões.

A solicitação de significado numa abordagem onomasiológica parte do conceito para se chegar ao vocábulo, ou seja, os exercícios que utilizam essa abordagem sempre fornecem o significado com o objetivo de o aluno descobrir qual é a palavra que se relaciona ao conceito dado pela atividade. Este tipo de exercício apresenta-se em todas as coleções analisadas, em pequena quantidade (12,8%), sendo mais recorrente nas coleções dos anos 70. Apesar de este tipo de exercício apresentar uma abordagem diferente da dos anos 60, o que está em jogo é apenas um significado da palavra, como podemos ver nos exemplos 5 e 6 :

Exemplo 5

Substância negra que a fumaça deposita nas superfícies é o mesmo que

(Benemann, Cadore; *Comunicação em língua Nacional*; p.254; 8° série, 1974)

Exemplo 6

Indo ao dicionário, encontramos "ponto de costura como se obtém à máquina" para que palavra do texto?

(Dantas, Nascentes; *Português: falando e escrevendo*; p.71; 7° série, 1989)

Nesses exercícios, o aluno terá que encontrar o vocábulo adequado ao conceito, além do que, a resposta se encontra no texto. Parece que o objetivo dos exercícios é fazer com que o aluno descubra as palavras cujo significado o autor supõe que ele não saiba, contudo, se esse aluno já souber a resposta, o exercício ficará sem propósito, se tornando fácil e levando o aluno a se desinteressar. Mais uma vez, ele será levado a considerar que ele irá entender o texto se conseguir encontrar o conceito de determinadas palavras, ou achar palavras que caibam no conceito fornecido pelo LD.

O último tipo de exercício refere-se à solicitação do sentido da palavra em destaque a partir da leitura do texto. Apesar de esse tipo de exercício procurar levar o aluno a inferir o significado da palavra através do contexto, o que mostra ser um avanço nos exercícios, ainda são os menos recorrentes nos livros didáticos, sendo um total de 4,8% de todos os exercícios de significado encontrados. A década em que encontramos esse tipo de atividade é a de 90, mais precisamente na coleção de 1999. Contudo, ainda não se consideram os diversos contextos em que a palavra pode estar inserida. O exemplo 7 pode ilustrar o que foi dito.

Exemplo 7

3. Explique o sentido que as palavras destacadas nos trechos abaixo assumem no texto. A seguir, elabore frases empregando essas palavras nesse mesmo sentido.

a) "Era quase um garrancho..."

b) "Todos nós temos uma serventia."

c) "Nenhuma palavra vive em cativeiro"

a) "Era um homem que tinha vindo de um comício"

(Frascolla, Fé, Paes. *Lendo e interferindo*. 5° série, p.11. 1999)

Nesse exemplo, o exercício procura fazer o aluno ler o texto para dar o sentido

das palavras em destaque. Apesar de considerar-se importante voltar ao texto, esse tipo de exercício privilegia apenas um significado, o que está inserido no contexto, não explorando os vários sentidos que esta mesma palavra pode ter em contextos diferentes, ou seja, o aluno dá o sentido ao vocábulo no texto e ainda terá que formar frases com o mesmo sentido. Se por um lado este exercício é interessante para a percepção dos vários sentidos da palavra mediante o contexto na qual está inserida, por outro não explora outros significados possíveis com a mudança do contexto. Este tipo de exercício não ajuda o aluno a perceber os vários sentidos de uma mesma palavra. Portanto, seria interessante que os livros didáticos, além de trabalharem as palavras no contexto, contemplassem em seus exercícios os vários contextos nos quais o vocábulo pode ocorrer e assumir significados distintos.

Conclusão

Para concluir, podemos dizer que os exercícios referentes à categoria significado apresentam uma evolução tardia dos estudos lingüísticos, uma vez que só a partir dos anos 80 a lingüística estrutural, que chegou ao Brasil na década de 60, influenciou a elaboração dos exercícios de vocabulário, privilegiando o estudo do vocábulo através de pequenos contextos (frases). Apenas na coleção de 1999 percebemos que os estudos mais recentes de vocabulário, que privilegiam não só a frase, mas todo o contexto no qual a palavra está inserida, começam a influenciar os exercícios dessa categoria nos livros didáticos. Embora seja em número reduzido, este tipo de exercício apresenta um pequeno avanço da influência dos estudos lingüísticos no ensino de língua portuguesa.

Referências Bibliográficas

- BENEMANN, J.M & CADORE, A. (1974). *Comunicação em língua nacional*. 7ª série, São Paulo, Ática.
- BEZERRA, M. A. (1991). O insucesso do estudo de vocabulário em frases visto através do teste cloze. *V ANPOLL*: 202-208.
- _____ (1999 a). O ensino de vocabulário com base na leitura e produção de textos. *Leia Escola* 3: 24-31.
- _____ (1999 b). Ensino de vocabulário versus compreensão de textos. *In* Vilson J. Leffa e Aracy E. Pereira, org. *O ensino da leitura e produção textual*. Pelotas, Educat, pp. 99-107.
- DANTAS, J.M.de S, NASCENTES, P.(1989). *Português Falando e Escrevendo*. 7º série, Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico.
- FRASCOLLA, N.S., FÉR, A., ARACY, S., & PAES, N., S. (1999). *Lendo e Interferindo*. 5ª série, São Paulo, Moderna.
- _____ (1999). *Lendo e Interferindo*. 6ª série, São Paulo, Moderna.
- ILARI, R. (1992). *A lingüística e o ensino da língua portuguesa*. 4.ed. São Paulo, Martins Fontes
- SOARES, M (1990). *Português através de textos*. 5º série, São Paulo, Moderna.
- TERZI, S.B. *O aluno com a palavra – ensino de vocabulário no livro didático*. s/d, (mimeo).
- VILANOVA, J.B. (1969). *Português*. 1ºvol. São Paulo, Editôra do Brasil.